

Natan Repreende Davi.

O que me encanta no contexto das Escrituras Sagradas é o fato dela não somente mostrar as virtudes, os talentos, os grandes feitos dos personagens, mas também ressaltar as fraquezas, as ambiguidades, os fracassos desses homens. O que distingue Davi como um grande homem, é o fato dele reconhecer seus erros e caminhar na direção da mudança.

Após o seu caso extraconjugal, Davi tenta de todas as maneiras encobrir o que havia feito. O que ele não entendia é que podemos esconder, encobrir nossas falhas aos olhos dos homens, mas nunca encobriremos de Deus. O fato de sermos crentes, conhecermos a Palavra, não nos isenta de agirmos movidos por nossas paixões e desejos pecaminosos. Entretanto, o nosso DEUS que é rico em misericórdia não nos deixa perecer. Ele, por amor age para nos colocar nos trilhos e restaurar a nossa vida. O que Deus fez para restaurar seu servo Davi? Deus envia Natã para confrontar o profeta (II Samuel 12.1).

Natã significa = Presente de Deus, ou Dádiva de Deus. Deus coloca certas pessoas em nossa vida para corrigir algumas rotas, acalantar nosso coração, mostrar a direção correta. O profeta Natã foi à pessoa que Deus colocou para trazer Davi ao prumo certo. Natã não tem medo de confrontar o rei. Ele tem sobre si a autoridade Divina. O profeta Natã não está preocupado em agradar aos ouvidos do rei, mas ser fiel ao Senhor.

A conversa entre o profeta Natã e o rei Davi traz em si alguns princípios nos quais Davi precisava agasalhar em seu coração, e que também precisam ser agasalhados por nós. Em primeiro lugar, **o pior tipo de cegueira é aquela que nos cega para o que somos** (II Samuel 12.4-5). O bispo anglicano **Joseph Butler** diz: “Muitos homens parecem desconhecer inteiramente o próprio caráter”. Esse era o caso do rei Davi. Como é fácil perceber o pecado dos outros. Muitos de nós olhamos para os pontos negativos, para os ciscos que os outros carregam, e não olhamos para as nossas fraquezas.

Em segundo lugar, **Davi não obteve satisfação no que Deus lhe havia dado** (II Samuel 12.7-8). Vivemos numa sociedade de consumo. Somos medidos, avaliados pelas pessoas, pelo número de coisas que possuímos. Muitas vezes tomados pela angústia e com o temor de sermos rejeitados, fazemos comprar irracionais e adquirimos bens fúteis. Seremos pessoas sábias e sensatas se desfrutarmos o que temos, e não nos consumirmos por aquilo que não temos. O pastor e escritor **Luciano Subirá** afirma: “Temos que ter limites em nossos anseios. Quando queremos muito alcançar o que não podemos é porque já entramos no território da ganância”.

Em último lugar, **Davi aprendeu que o pecado deflagra processos de morte** (II Samuel 12.10-12). O pregador puritano **Richard Baxter** acentua que o “Pecado é um fardo, um fardo que a todos aprisiona, e sobrecarrega a vida dos homens”. O rei Davi sentiu na pele os processos de morte em decorrência do seu pecado. O perdão de Deus é maior do que qualquer pecado, mas não poupa o pecador das consequências de seus atos.

Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.